RELATORIO

DA DIRECTORIA DA

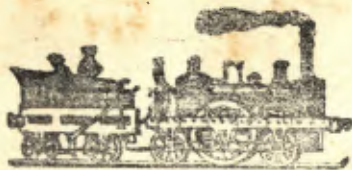
COMPANHIA PAULISTA

LIDO NA SESSÃO

DE

ASSEMBLÉA GERAL

DE

25 DE SETEMBRO DE 1870

S. PAULO

TYPOGRAPHIA DO «CORREIO PAULISTANO»

DE J. R. DE A. MARQUES

27 — RUA DA IMPERATRIZ — 27

1870

SRS. ACCIONISTAS

A Directoria da Companhia Paulista, em cumprimento do art. 32 dos Estatutos, vem offerecer-vos o seguinte relatorio, onde achareis a historia dos factos occorridos no semestre de Março á Setembro do corrente anno e o balanço das contas fechadas no dia trinta de Junho proximo findo, termo esse tomado para encerramento das mesmas pela conveniencia, que se declara na secção deste relatorio em que se trata da contabilidade.

Administração da Companhia

Em virtude da eleição de um Director, á que procedestes em assembléa geral do dia 27 de Março do corrente anno, por ter resignado aquelle cargo o accionista, que antes o occupava, entrou definitivamente para a Directoria o sr. Ayres Coelho Silva

Gameiro, sobre quem recahio uma votação de 599 votos.

Dizemos—definitivamente—porque já o Sr. Gameiro occupava aquelle cargo por supplencia, em virtude do artigo 20 dos estatutos.

Foi esta a unica modificação occorrida, permanecendo na administração da Companhia, com o novo eleito, os primitivos Directores.

Construcção da estrada

E' este o assumpto principal para onde convergem todas as vistas dos que se interessão pelos negocios da Companhia Paulista, e todos os exforços d'aquelles, que se incumbirão de realisar essa grande tarefa da empreza.

Começados os trabalhos de construcção a 15 de Março proximo passado, como foi dito no ultimo relatorio, marchão elles com tal celeridade, que, a continuarem assim, sem o apparecimnto de alguma contrariedade, é licito esperar que sejão terminados antes do prazo convencionado de dois annos: os empreiteiros, ao menos promettem uma antecipação de 3 a 4 mezes.

Oxalá que ella se realise!

O desembolso, que então haverá dos premios ajustados em beneficio dos empreiteiros, será sufficientemente compensado pelas rendas do trafego, que mais cedo começará: os capitaes despendidos mais depressa vencerão uma taxa de juro maior do que a provincia paga.

Concluidos, como se espera, os trabalhos contractados, e com a anticipação promettida, restará apenas o assentamento da via permanente; com

o proposito que tem a Directoria de ir mandando assentar trilhos a medida que o leito da estrada o permittir, poderá estar tudo terminado em Maio de 1872.

Pelo relatorio do engenheiro, aqui annexo em n. 1, vereis o progresso das obras, numero de trabalhadores e outros detalhes.

O fornecimento de dormentes está contractado desde 3 de Maio, como vereis pelo annexo em n. 2.

Vence-se no fim do corrente mez o prazo em que deve ser feita a primeira prestação de cinco mil dormentes: já está se realizando o recebimento dos mesmos, e consta que achão-se promptos para mais de dez mil.

Quanto aos materiaes, que tem de vir da Europa, partio do Rio de Janeiro o engenheiro em chefe, dr. João Ernesto Viriato de Medeiros, a 6 do corrente mez, com destino a Londres e outros pontos d'aquelle continente, a fim de contratal-os nas fabricas por conta da companhia: assim vencerá esta a porcentagem que é de estylo pagarem quando se faz a encommenda.

Levou o dito engenheiro instrucções de com toda a urgencia fazer o contracto e a remessa dos trilhos, pontes de ferro e algum trem rodante, pois, segundo a reclamação dos empreiteiros, para o movimento mais acelerado de terras é preciso que dentro de 4 ou 5 mezes possa o serviço nos quatro primeiros kilometros da linha ser feito sobre trilhos e por meio de wagons, pagando elles á companhia um estipendio equitativo pelo uso dos mesmos.

Isto auxiliará poderosamente o vencimento dos dois grandes obstaculos, que, logo no começo da

linha,nôs trancão o ingresso della; são elles a varzea do Jundiahy, comprehendida entre as estacas n. 2,850 e 3,580 (meía legua alem do ponto do começo da nossa estrada) e o corte n. 6, que fica entre as estacas n. 4,130 e 4,480 (dois terços de legua alem do referido ponto de começo).

Conquistadas essas duas chaves da linha, poder-se-ha dar então entrada ao material necessario para a abertura prompta de outros cortes e levantamento de outros aterros.

Desapropriações

Os trabalhos relativos a desapropriações estão em bom pé de andamento.

Por acôrdo com os proprietarios, excepção feita de poucos moradores em Jundiahy e suas proximidades, està dado por peritos o valor ás terras e bemfeitorias, cuja desapropriação é preciza, em toda a extensão da linha, e aceito tal valor.

Foi necessario, para o conhecimento do pessoal de proprietarios, com quem se tinha de tratar, e para facilitar a prompta negociação com os mesmos, enviar um empregado do escritorio, o Tenente-coronel Francisco Martins de Almeida, como auxiliar dos distinctos cavalheiros á quem fôra dada tal commissão, e proficuos resultados estão colhidos desse expediente pelo zelo e actividade com que trabalhou aquelle empregado.

Procedem actualmente os engenheiros a medição dos terrenos a desapropriar-se, afim de conhecer-se a importancia da indemnisação, que se deve á cada proprietario segundo as bazes dadas pelos avaliadores

Realisou-se já a desapropriação de duas casas sitas em Campinas nas proximidades da estação terminal, custando cada casa o preço de dois contos de réis e importando a despesa total de preço, escrituras, e impostos, em 4:268$000.

Alem disso, jà se fez no Leitão a desapropriaçãõ de metade de uma casa pelo preço de 270$000 rs., aguardando-se a medição do terreno ao mesmo proprietario pertenceute para se passar então completa a respectiva escritura.

Chamadas de capitaes

Tendo sido distribuidas todas as 25,000 acções, que constituem o fundo social da Companhia, por occasião da segunda chamada de capitaes, realisada em Maio do corrente anno, deixarão de fazer suas respectivas entradas 77 accionistas, representando 1,079 acções, como foi publicado no *Correio Paulistano* n. 4,162 de 22 de Maio.

De conformidade com o artigo 42 dos Estatutos a Directoria declarou nullas e sem valor algum as mesmas acções.

Usando porem alguns dos accionistas assim declarados em commisso, da faculdade, que lhes concede o art. 41 dos Estatutos, justificarão perante a Directoria a sua impontualidade, e, pagando os juros da mora, forão de novo habilitados.

Os que assim procederam são em numero de 37; de sorte que hoje, daquella lista publicada, restão apenas 40 accionistas representantes de 364 acções declaradas em commisso, como vereis do annexo n. 3.

68

Na terceira chamada realisada em Agosto p. p. apenas faltarão de novo os poucos accionistas constantes do annexo n. 4.

Assim pois, de 25,000 acções, de que se compõe o fundo social, apenas estão declaradas em commisso as que constão dos annexos 3 e 4, numero por certo muito limitado.

E' isto bem significativo para os creditos da Companhia, e a Directoria está até resolvida a não effectuar a emissão de outras acções, que substituão as nullificadas.

Acha-se determinada uma 4.ª chamada de capitaes na razão de 10 0|0, devendo o prazo da recepção delles correr de 1 a 15 do proximo futuro mez de Outubro.

A necessidade dessa chamada já foi justificada perante o governo provincial na fòrma dos Estatutos, e ella é evidente se se attender que, alem dos gastos de construcção, desapropriações e despezas geraes, estão imminentes grandes dispendios com a compra de materiaes na Europa.

Dividendos

A questão, que, segundo o relatorio passado, pendia de consideração e solução do governo provincial, relativa ao pagamento de juros por parte da Provincia, na fórma da clausula 17.ª do contracto celebrado com o mesmo governo, foi favoravelmente resolvida, e, tendo se recebido dos cofres provinciaes em 28 de Abril do corrente anno a quantia de 8:944$440, foi ella unida a de 6:223$667, juros da casa Mauá, e do total 15:178$107, na

forma do que foi deliberado em assemblea geral de 5 de Janeiro do corrente anno, fez-se um dividendo a distribuir se, na razão de 607 rs. por acção, ficando em caixa um saldo de impossivel divisão, que está creditado na respectiva conta.

Annunciou-se esse 1°. dividendo a 10 de Junho do corrente anno no *Correio Paulistano* n. 4,178 e seguintes.

Em 8 de Agosto proximo passado recebeu-se o juro do 1°. semestre do corrente anno de 1870 (1 de Janeiro a 30 de junho) pago pela provincia, na importancia de 11:161$918, e na forma da auctorisação, que pela assemblea geral de 5 de Junho foi dada á Directoria--de fazer pagamento dos dividendos todas as vezes que recebesse os juros garantidos pela provincia, foi annunciado o 2° dividendo a 6 de Agosto p. p. no *Correio Paulistano* n. 4.223 e seguintes.

Este dividendo foi na rasão de 450 rs. por acção.

Estão sendo feitos no escriptorio os pagamentos desses dois dividendos annunciados.

Capital Garantido

Para verificação mensal das contas da companhia e liquidação do capital, que deve ter definitivamente a garantia de juro, a 29 de Março proximo passado nomeou o governo provincial uma commissão composta do Engenheiro fiscal da estrada de ferro de Jundiahy á Campinas dr. Luiz Pereira Dias, do chefe de secção do Thesouro Provincial Antonio Alves Pereira e do dr. Clemente Falcão de Souza Filho.

Esta commissão está funccionando e não apresentou ainda o resultado de seus trabalhos.

Contabilidade

Está em dia esta parte do serviço, como podeis ver nos livros que estão a vossa disposição.

Pelo balanço, annexo em n. 5, conhecereis o estado economico da companhia até 30 de Junho proximo passado.

Tomou-se essa data para fecho das contas pela conveniencia de harmonisar os nossos semestres com os do Thesouro Provincial.

Assemblèas Geraes

As epochas de reuniões ordinarias da assemblèa geral para apresentação dos relatorios e contas semestraes tem sido até aqui nos mezes de Março e Setembro. A Directoria lembra-vos porem a conveniencia de mudança para os mezes de Janeiro e Julho: ir-se-ha assim de acôrdo com os periodos de fechamento das contas, que passão a ser em Junho e Dezembro.

Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo aos 24 de Setembro de 1870.

A Directoria,

Dr. Clemente Falcão de Souza Filho,
Presidente.
Francisco Antonio de Souza Queiroz.
Martinho da Silva Prado,
Ayres Coelho Silva Gameiro.
Bernardo Avelino Gavião Peixoto.

ANNEXO N.º 1

Relatorio do Engenheiro e seus annexos

70

19 de Setembro de 1870.

Illm. Sr.

Tendo parfido para a Europa em commissão da Directoria d'esta Companhia, o Engenheiro em Chefe, o Sr. Dr. João Ernesto Viriato de Medeiros, e achando-me eu interinamente exercendo esse cargo, como me foi ordenado por officio datado de 29 de Agosto proximo passado, cabe-me a honra de apresentar a V. S. um relatorio circumstanciado dos progressos dos trabalhos d'esta Estrada de Ferro, durante o semestre de 15 de Março, época de sua inauguração, á 15 de Setembro do corrente anno, o que passo á fazer do seguinte modo:

Pessoal technico

O annexo n. 1 é a relação nominal d'este pessoal actualmente existente.

Competindo somente ao Sr. Engenheiro em Chefe informar á V. S. do modo porque cada um de nós tem cumprido com seu dever, direi apenas á V. S. que todas as medições tem sido regularmente feitas de modo a habilitar a Directoria a fazer pontualmente os pagamentos aos empreiteiros, o que, á meu

71

vêr, é uma das garantias do bom andamento dos trabalhos : que todos os papeis necessarios á confecção dos attestados, acham-se em dia e convenientemente archivados n'este escriptorio technico, como V. S., por varias vezes, pôde verificar pessoalmente.

O annexo n. ° 2 mostra as diversas quantias que foram pagas ao Engenheiro em Chefe para o pessoal technico, de conformidade com o contracto que este Sr. celebrou, em 13 de Março do corrente anno, com a Directoria da Companhia Paulista. O total d'estas quantias é de Rs 32:674$263 ficando nas mãos da Directoria, uma somma de Rs. 5:766$045 á titulo de garantia de 15 por % de que trata o artigo 6.º do precitado contracto.

Trabalhadores

V. S. conhece as difficuldades com que luta ordinariamente uma empreza da natureza da nossa, para reunir repentinamente um grande numero de trabalhadores, por isso, não é de admirar que, por espaço de alguns mezes, o numero de nossos operarios fosse inferior ás necessidades do serviço. Felizmente, porém, já se acha sanado esse inconveniente, e hoje, é com a maior satisfação que levo ao conhecimento de V. S., que, durante a ultima quinzena, o numero de trabalhadores presentes na linha elevou-se ao algarismo diario de 874.

A media diaria dos operarios durante todo o semestre de 15 de Março á 15 de Setembro foi de 515, como V. S. poderá convencer-se pela inspecção do annexo n. 3. °, que é o resumo dos protocollos de campo mandados pelos Engenheiros Chefes de Secção á este escriptorio technico.

O annexo n. ° 4 é uma exposição dos accidentes e doenças que appareceram entre os trabalhadores, exposição que foi organisada pelo Sr. Dr. Rule, encarregado, pelos empreiteiros Amaral, Faro, e Rademaker do tratamento dos operarios.

Movimento de terras

Não obstante o numero dos trabalhadores não ter ainda chegado ao algarismo de que precisamos, o serviço de movimento de terras tem progredido de um modo muito satisfactorio.

A excellente qualidade do material extrahido das excavações, bem como a estação excessivamente secca, durante a qual se fez este serviço, são dois factores que contribuiram energicamente para este feliz resultado. Cumpre-me, porém, observar á V. S. que, teria sido preferivel para a consolidação dos grandes aterros, ainda que com detrimento do serviço de movimento de terras, que esta estação tivesse sido mais chuvosa.

Como acabei de expor, o material das cavas é muito proprio para a construcção do leito da estrada e é classificado na 1.ª Secção de 1.ª e 2.ª cathegoria, pois que não se encontrou ainda material da 3.ª cathegoria (pedras) nas escavações até hoje abertas.

O terreno atravessado pelas duas outras secções pertence ás tres cathegorias de nossa classificação; encontrando-se bastante pedra de qualidade muito dura, principalmente na 2.ª Secção.

E' claro que este apparecimento de pedras não só augmenta as despezas do movimento de terras, como tambem affasta algum tanto a epocha de sua conclusão; em compensação, porém, as despezas provenientes do arrebentamento das pedras não revertem inteiramente contra a Companhia, por isso que, frequentemente são ellas empregadas para a alvenaria das obras d'arte ou outro qualquer mister, descontando-se depois aos empreiteiros o custo da extracção, e além disso porque pela falta de pedras nos cortes, despende-se bastante tempo com o transporte deste material, da pedreira á obra d'arte, como acontece actualmente na 1.ª Secção.

Em toda a extensão da linha, acham-se dispostas valletas para o escoamento das agoas, que foram

julgadas necessarias para a boa conservação das obras.

Depois de ter apresentado á V. S. as condições geraes em que se acha o movimento de terra, passo á examinar mais detidamente as obras mais importantes deste ramo do serviço.

1.ª SECÇÃO—Contendo esta Secção o maior numero de cortes importantes e de maior profundidade de toda a linha, além da grande altura do aterro do Leitão, por isso mesmo o seu serviço de movimento de terras é mais pezado do que o de qualquer das outras, razão pela qual se tem activado de preferencia o serviço nesta Secção; tanto mais que ella é, por assim dizer, a chave das outras, e que os trilhos não pódem ser collocados antes de sua completa terminação.

Os cortes mais importantes desta Secção vêm a ser: o n.º 6 com uma cubação total de 33300^{m3}, o n.º 13 com 22922^{m3}, o n.º 17 com 26768 e em fim o n.º 19 com 28524^{m3}.

Até o dia 15 do corrente mez tinha-se tirado 20086.945^{m3} do corte n.º 6 ou 63 por % de sua cubação total; $8031.^{m}31$ do corte n.º 13 ou 34 por % de sua cubação total; $9134.^{m}36$ do corte n.º 17 ou 34 por % de sua cubação total; e finalmente 10457.1 do corte n.º 19, ou 36 por % de sua cubação total.

A excavação dos outros cortes menores progride mui satisfactoriamente, e devo dizer á V. S. que, os cortes ns. 4, 7, 10, 11, 12, 14, acham-se inteiramente abertos de parte a parte.

Uma das obras de que depende a conclusão do serviço de movimento de terras desta Secção, é, sem duvida alguma, a do aterro n.º 22 na estaca 12460, no lugar denominado Leitão Pequeno. A cubação total deste aterro foi calculada em 97667^{m3} achando-se já aterrado até 15 deste mez um volume representado por 35228.9 metros cubicos.

Comparando-se estes dous algarismos, vê-se que em 6 mezes fez-se 36 por % do serviço total e que, por conseguinte, não seria adiantar uma asserção sugeita á ser contestada, asseverando que, em

circumstancias identicas ás que atravessamos nestes seis mezes passados, o maior serviço de movimento de terras da 1.ª Secção e de toda a linha, se achará concluido em um prazo muito inferior ao de 24 mezes, estipulado no contracto dos empreiteiros.

Alem deste aterro existem os ns. 4, 12, 16 e 19 cuja cubação, posto que muito inferior á do n.º 22 no Leitão, não deixa de ter uma certa importancia; o adiantamento, porém, destas obras é satisfatorio e não póde comprometter o termo da conclusão do movimento de terras desta Secção.

Afim de não haver demora na collocação dos trilhos, proveniente da conclusão do aterro n.º 1, na vargem do rio Guapeva, o Sr. Engenheiro em Chefe, aproveitando a estação secca, mandou activar a conclusão deste aterro, de modo que a parte mais importante desta obra se achará concluida antes da estação chuvosa.

Já se acham encetadas as obras para a mudança do rio Jundiahy.

A cubação total dos materiaes tirados dos cortes, emprestimos, valletas e das outras cavas eleva-se á 168082.m33, á saber:

140398.m36 da 1.ª cathegoria
27607.m37 da 2.ª cathegoria
76.m30 da 3.ª cathegoria

e importa em Rs. 183:191$809, ficando o preço medio de cada metro cubico de excavação em Rs. 1089.

2.ª SECÇÃO—O serviço de movimento de terra desta Secção, sem ser tão pezado como o da 1.ª, não deixa de ter uma grande influencia sobre a conclusão do leito de toda a estrada, por ter grandes aterros á executar, aterros que foram ainda consideravelmente reduzidos pelas modificações feitas no traço desta Secção, desde que começou a construcção. Porém as alturas destes aterros são muito inferiores aos da planta que, em virtude do artigo 5.º do contracto celebrado entre o Governo Provincial e esta Companhia, deviam servir de baze á nosso traço.

O corte n.º 12, o mais importante desta Secção,

de um comprimento de 477.7^{ms} e de uma altura de 12.^{ms}20 em seu ponto mais elevado, foi principiado em tres lugares differentes: na bocca do lado de Jundiahy e em dous depositos lateraes, perto da bocca do lado de Campinas.

O progresso deste corte nada deixa á desejar, tendo-se já excavado 9940 9^{m3} e estou persuadido que, em menos de oito mezes, estará completamente perfurado.

Além do corte n.° 12, existem outros cortes importantes, tanto por suas dimensões, como pela qualidade do material á excavar, pois que, á excepção do corte precedente, encontram-se, em quasi todos os cortes abertos, grande quantidade de pedras bastante duras.

Como para a primeira Secção, fez-se tambem nesta diversas correcções de rios e corregos.

Omovimento total de terra n'esta secção até 15 d'este mez é de 89195.057^{m3} á saber:

70558.372^{m3} da 1.^{a} cathegoria.
17874.685^{m3} da 2.^{a} cathegoria.
762.0 ^{m3} da 3.^{a} cathegoria.

ficando o preço medio de cada metro cubico de excavação por 1062 rs.

3.^{a} SECÇÃO. Passo agora á expôr o progresso do serviço executado n'esta secção, cujo movimento de terra é muito inferior ao das duas outras.

Diversas pessoas tem-se admirado de que o andamento das obras n'esta secção não esteja em proporção com o das outras; porém, se estas pessoas soubessem que n'esta secção existem divisões cujos trabalhos podem ser concluidos em tempo mui diminuto, de certo deixariam de parte sua admiração para somente louvarem o procedimento do Sr. Engenheiro em Chefe que entendeu ser inconveniente dar desde já começo á estas obras, para não paralysar inutilmente capitaes d'esta Companhia em trabalhos, por ora, desnecessarios.

Se porém não se deu começo as obras nas circumstancias citadas, nem por isso se deixou de trabalhar n'aquellas que, por sua natureza, poderiam

de algum modo comprometter a época da abertura da linha, e eis porque, logo no dia da inauguração de nossos trabalhos, se principiou a excavação do corte n.° 20.

Este corte, de um comprimento de 284^{ms}. e de uma altura de 15.^{ms} no seu ponto mais elevado, tem uma cubação total de 33000^{ms}

Desde o dia em que se encetou a excavação deste corte, na boca do lado de Jundiahy, appareceram pedras em grande quantidade, muito proprias para as obras d'arte, nas quaes tem sido empregadas, gozando, além disso, da propriedade de cederem facilmente á acção explosiva da polvora. Felizmente para nós, verifiquei, em minha ultima viagem de inspecção á linha (2 do corrente mez,) que a pedreira do corte n.° 20 tinha-se esgotado, sendo o seu comprimento de 80.^{ms} proximamente. Por ora a pedra que se encontrou n'este mesmo córte, do lado de Campinas, apparece em muito pequena quantidade. O progresso d'este córte é regular, é de esperar que elle melhore, visto o augmento de numero de trabalhadores que, de dia para dia, vão apparecendo, bem como a melhor qualidade do material.

O córte n.° 24 é igualmente importante pelo seu comprimento de 380.^{ms} e altura de 13.^{ms} no ponto mais elevado. Principiou-se á perfurar este córte á 11 de Julho e até hoje o material encontrado é da 1.^{a} cathegoria. O material d'este córte, e o do n.° 25, que já se acha em execução, servem para o aterro n.° 24, cuja cubação é de 53380^{m3}

No lugar denominado Fundão, acha-se aberta grande parte do córte n.° 18, estando já adiantado o n.° 19. Principiou-se igualmente a excavação do córte n.° 4. que se acha na parte d'esta secção, ultimamente mandada mudar pelo Sr. Engenheiro em Chefe, afim de evitar um brejo, reduzindo-se d'este modo as despezas e o tempo necessario para a construcção d'esta parte da 3.^{a} secção.

Afim de poder-se dar principio ao aterro do grande brejo, existente nas immediações do kilometro 4, mandou se proceder á correcção do rio dos

Pinheiros, que se acha cortado muitas vezes pela linha.

Não houve ainda necessidade de dar principio ao movimento de terras da estação terminal de Campinas; deve-se, porém, brevemente proceder á este serviço, tratando d'esde já os empreiteiros da encommenda dos materiaes necessarios para a edificação da estação.

A cubação total das excavações executadas nesta secção até 15 do corrente mez é de 18626.26m3, á saber:

15323.36m3 da 1.ª cathegoria.
2322.0 m3 da 2.ª caihegoria.
980.9 m3 da 3.ª cathegoria.

na importancia de Rs. 23:354$033, ficando o preço medio de cada metro cubico de excavação por 1,253 rs.

Resumindo para as 3 secções esta ultima parte do relatorio, vê-se que, durante o semestre findo, a cubação total foi de 275903.m362, sendo:

226280.33 da 1.ª cathegoria.
47804 38 da 2.ª cathegoria.
1818.90 da 3.ª cathegoria.

na importancia de Rs. 301:259$456, sahindo o preço medio de cada metro cubico de excavação á 1092 rs.

Obras d'arte

As obras d'arte de nossa estrada são de pouca importancia, pois que apenas temos 5 pontes a edificar, a saber: a de Jundiahy de 11ms de vão, as do Gnapeva, Jundiahy-mirim e Pinheiros de 6m40 de vão, e a dos Dois-Corregos de 5m50 de vão. Todas essas pontes devem ser metallicas.

Além d'essas pontes, é de necessidade construir-se para o bom escoamento das aguas um certo numero de boeiros e pontilhões.

Sendo de primeira necessidade a conclusão dos boeiros para dar principio aos aterros, que atravessam as diversas grottas do traço de nossa linha, o Sr. Engenheiro em Chefe deu as ordens necessarias

para que essas obras fossem activadas, deixando de parte a execução das pontes, collocadas ordinariamente no meio de longos aterros, e por ora desnecessarios.

N'este ramo de serviço tivemos de lutar com muitas difficuldades provenientes :

1.° da falta quasi geral de pedras em toda a estenção da 1.ª Secção, perdendo-se (como já tive a honra de observar á V. S.) muito tempo á procura de pedreiras. Esta falta é tão sensivel que, as pedras precisas para a construcção dos boeiros comprehendidos entre os kilometros 7 e 10 da 1.ª Secção, foram fornecidas por uma pedreira distante d'essas obras 1800.ms ; e, se não se achar a tempo bastantes tijolos em Jundiahy,as pedras que deverão servir para a construcção da ponte do Guapeva, serão tiradas de uma pedreira distante da obra 3 kilometros ou quasi meia legua brasileira.

2.° De não encontrar-se bastantes pedreiros apropriados ás nossas obras, como é facil de convencer-se pela inspecção do annexo n.° 5, resumo dos operarios nas diversas épocas da construcção.

Comtudo tenho plena convicção que,attendendo ás circumstancias, que tive a honra de expôr á V.S., o progresso das obras d'arte é bem satisfatorio.

Creio não me compromettter dizendo á V. S. que na minha convicção, as nossas obras d'arte estão perfeitas, e que qualquer pessoa competente, que se der ao trabalho de inspeccional-as, reconheçará que ellas nada deixam á desejar, quer na execução, quer na qualidade dos materiaes, pois que a pedra é de primeira qualidade, e a cal empregada foi sempre a de Sorocaba, tendo se tãobem empregado alguma de Santos com mistura de cimento, sem que, com isso, a Companhia pagasse preço superior ao marcado pelas tabellas para as alvenarias de argamassa de cal.

A excavação dos dois encontros da ponte de Jundiahy já se acha concluida. Sondou-se o terreno e reconheceu-se que o chão solido acha-se 5.20ms abaixo da parte superior dos alicerces, isto é, 4

metros abaixo d'agua. A' vista d'isso, o Sr. Engenheiro em Chefe determinou que os alicerces d'essa ponte descançassem sobre estacas, recobertas de um engradamento e da competente alvenaria. As madeiras para a estacaria e engradamento, em parte já se acham no lugar da construcção, e julgo que, á hora em que escrevo este relatorio, já se começou a afincar as estacas.

A ponte de Jundiahy é a unica que n'esta secção acha-se em progresso, devendo principiar-se muito breve as do Guapeva e Capivary. Depois d'estas obras, a que se segue em importancia é, sem duvida alguma, a do boeiro em arco de 1.80^{m} e 52^{ms} de comprimento, collocado no atterro n.° 22.

Esta obra acha-se já concluida, e breve poderá ser coberta de terra.

No mesmo aterro fomos obrigados á collocar um encanamento com tubos de ferro fundido, do comprimento de 65.^{ms}, afim de transportar agua para o moinho de um proprietario habitante da beira de um rio; esta obra acha-se completamente concluida

Além das obras acima descriptas, existem concluidas nesta secção nos atterros:

N.° 13—Um boeiro de capa de 0.60 de vão
N.° 14—Um dito de dito de 0.60 de vão
N.° 23—Um em arco de 1.^{m}20
N.° 11—boeiro de capa de 0.30

Em andamento

Nos aterros: N.° 12—boeiro de arco de 1 50 de vão
N.° 10—dito de capa de 0.30 «
N.° 15—dito de dito de 0.90 «
N.° 16 dito de dito de 0.90 «

A alvenaria total executada durante o semestre passado eleva-se a 514.25^{m2} e 731.45^{m3}, n'uma importancia total de Rs. 23:313$320.

2.ª SECÇÃO. A excavação das fundações da ponte do Capivary já teve principio; não posso porém ainda informar á V. S. do modo de fundações que se deva empregar n'este caso.

Os boeiros concluidos n'esta secção, são:

Nos aterros: N.° 1—boeiro de capa de 0.90 de vão
N.° 7— dito de dito de 0.70 de vão
N.° 8— dito de dito de 0.70 de vão
N.° 9— dito de dito de 0.70 de vão
N.° 9—boeiro de pedra secca de 0.30 de vão
N.° 10—boeiro de capa de 0.90 de vão
N.° 11— dito de dito de 0.70 de vão

Em andamento

Nos aterros: N.° 5—Um boeiro de capa de 0.70 de vão
N.° 6—Um dito de dito de 0.70 de vão
N.° 15—Um boeiro em arco de 1.50 de vão

Uma casa de guarda de typo pequeno acha-se completamente concluida, faltando apenas o telhado.

O total da alvenaria executado durante o semestre passado é de 409.56m2 e de 787.40m3 n'uma importancia de Rs. 18:355$716.

3.ª SECÇÃO. As obras d'arte d'esta secção que se acham concluidas são:

No aterro N.° 17—boeiro de arco de 3ms de vão
» » N.° 18—boeiro de capa de 0.90 de vão
No mesmo aterro—boeiro de arco de 1.50 de vão
No aterro N.° 20—boeiro de arco de 0.8 de vão

O total da alvenaria executada n'esta secção durante o semestre passado é de 205.m327 e de 89m230 n'uma importancia total de Rs. 3:824$045.

Resumindo o total da alvenaria executada nas 3 secções durante o semestre proximo passado, chega-se á 1013.1ms2 e1724.12m3, na importancia total de 45:493$081 rs.

Devo observar á V. S. que o annexo n.° 6 dar-lhe-ha as mais minuciosas informações relativamente á quantidade de unidade das diversas obras que se tem executado no semestre de Março á Setembro.

As despezas parciaes e totaes á que esses trabalhos deram lugar, e que foram abonadas aos empreiteiros pelo Escriptorio Technico, acham-se representadas no annexo n.° 7.

Sub-empreiteiros

Convém que V. S. conheça quaes são os sub-empreiteiros que trabalham em nossa linha; por isso reuni aos annexos, sob n.º 8, uma relação nominal dos mesmos, que, em virtude do artigo 18 das condições geraes foram apresentados ao Sr. Engenheiro em Chefe e por elle approvados.

Conclusão

Seria faltar á meu dever se não levasse ao conhecimento de V. S. que até hoje, os empreiteiros não apresentaram queixa de qualidade alguma, o que prova que as celebres condições geraes não chegaram ainda a lesar seus interesses e que, não obstante a severidade por ellas prescriptas, a justiça não tem sido desconhecida; que, finalmente, não tem havido actos de turbulencia ou violencia da parte dos trabalhadores, factos, quasi inherentes á uma grande agglomeração de individuos.

Estes felizes acontecimentos devem se attribuir, em parte, á constante coadjuvação que nos tem prestado a Directoria d'esta Companhia, de que V. S. é o mui digno Presidente.

Aqui termino o meu relatorio ; se elle concorrer de algum modo para elucidar completamente a Directoria sobre o estado de nossos trabalhos e sobre o occorrido durante o semestre findo, terei preenchido inteiramente meu fim.

Deus Guarde á V. S.

Illm. Sr. Dr. Clemente Falcão de Souza filho
M. D. Presidente da Directoria da Companhia Paulista etc. etc.

ERNESTO DINIZ STREET

Servindo interinamente de Engenheiro em Chefe.

N.º 1

Lista nominal dos Empregados do Escriptorio technico da Companhia Paulista

CATHEGORIAS	NOMES	OBSERVAÇÕES
Engenheiro em Chefe.	Dr. João Ernesto Viriato de Medeiros. .	Em commissão da Directoria na Europa.
1.º Engenheiro.	Ernesto Diniz Street	Serve interinamente de Engenheiro em Chefe.
Engenheiro Ajudante no Escriptorio Central	Adolpho Del-Vecchio.	
Engenheiro Chefe da 1.ª e 2.ª Secções	Reinaldo von Krüger.	
Engenheiro Ajudante da 1.ª Secção.	Hilario Le Page.	
Engenheiro A udante da 2.ª Secção.	Nicoláo Vergueiro Le Cocq.	
Engenheiro Chefe da 3.ª Secção . .	Henrique Rietmann.	
Engenheiro Ajudante da 3.ª Secção.	Victor Barreto Nabuco de Araujo.	
Desenhista	Watter Adolpho Rietmann.	
Secretario	Manoel Joaquim de Ornellas Junior.	

Escriptorio Central, S. Paulo, 19 de Setembro de 1870.

ERNESTO DINIZ STREET
Servindo interinamente de Engenheiro em Chefe.

QUADRO SYNOPTICO DAS DESPEZAS FEITAS COM A ENGENHARIA

DATAS		1.ª SECÇÃO			
		Numero do certificado	Importancia dos vencimentos dos Engenheiros	Vencimentos liquidados	Importancia da caução
1870	De 15 de Março á 15 de Abril. . .	1	1.704$713	1.449$006	255$707
»	De 15 de Abril á 15 de Maio . . .	2	3.939$096	3 348$232	590$864
»	De 15 de Maio á 15 de Junho . . .	3	3.751$[illegible]22	3.189$134	562$788
»	De 15 de Junho á 15 de Julho. . .	4	4.128$754	3 509$441	619$313
»	De 15 de Julho á 15 de Agosto . .	5	4.356$038	3.702$632	653$406
»	De 15 de Agosto á 15 de Setembro .	6	4 879$710	4.147$754	731$956
	Somma.		22.760$233	19 346$199	3.414$034

DATAS		2.ª SECÇÃO				3.ª SECÇÃO			
		Numero do certificado	Importancia dos vencimentos dos Engenheiros	Vencimentos liquidados	Importancia da caução	Numero do certificado	Importancia dos vencimentos dos Engenheiros	Vencimentos liquidados	Importancia da caução
1870	De 15 de Março á 15 de Abril. . .	.	. . . . . .	. . . . . .	. . . . . .	.	. . . . . .	. . . . . .	. . . . . .
»	De 15 de Abril á 15 de Maio . . .	1	1.295$831	1.101$456	194$375	1	391$203	332$523	58$680
»	De 15 de Maio á 15 de Junho . . .	2	2.459$606	2.090$665	368$941	2	457$748	389$086	68$662
»	De 15 de Junho á 15 de Julho. . .	3	2.368$273	2.013$032	355$241	3	544$468	462$798	81$670
»	De 15 de Julho á 15 de Agosto . .	4	2.889$411	2.455$999	433$412	4	491$921	418$133	73$788
»	De 15 de Agosto á 15 de Setembro .	5	3.613$379	3.071$372	542$007	5	1 168$235	993$000	175$235
	Somma.		12 626$500	10.732$524	1.893$976		3.053$575	2.595$540	458$035

DATAS		TOTAL NAS TRES SECÇÕES EM CADA MEZ			TOTAL GERAL ATÉ O ULTIMO PAGAMENTO		
		Importancia dos vencimentos dos Engenheiros	Vencimentos liquidados	Importancia da caução	Importancia dos vencimentos dos Engenheiros	Vencimentos liquidados	Importancia da caução
1870	De 15 de Março á 15 de Abril. . .	1.704$713	1.449$006	255$707	1.704$713	1.449$006	255$707
»	De 15 de Abril á 15 de Maio . . .	5.626$130	4.782$211	843$9[illegible]9	7.330$843	6.231$217	1.099$626
»	De 15 de Maio á 15 de Junho . . .	6.669$276	5 668$885	1.000$591	14 000$119	11.900$[illegible]02	2.100$017
»	De 15 de Junho á 15 de Julho. . .	7.041$495	5 985$271	1.056$224	21.041$6[illegible]4	17.885$373	3.156$241
»	De 15 de Julho á 15 de Agosto . .	7.737$370	6 576$764	1.160$606	28.778$984	24.462$137	4.316$847
»	De 15 de Agosto á 15 de Setembro .	9.661$324	8.212$126	1.449$198	38.440$308	32.674$263	5.766$045
	Somma.	38.440$308	32.674$263	5.766$045			

Escriptorio Technico em S. Paulo, 19 de Setembro de 1870.

Ernesto Diniz Street
Servindo interinamente de Engenheiro em Chefe.

Ns. 3 e 5

Quadro mostrando o movimento diario do pessoal empregado na construcção da estrada de ferro de Jundiahy á Campinas

DATAS	1.ª SECÇÃO				2.ª SECÇÃO				3.ª SECÇÃO				TOTAL DAS 3 SECÇÕES			
	Feitores	Pedreiros	Trabalha-dores	Total	Feitores	Pedreiros	Trabalha-dores	Total	Feitores	Pedreiros	Trabalha-dores	Total	Feitores	Pedreiros	Trabalha-dores	Total
1 de Abril á 15 de Abril. . . .	—	—	—	—	2	—	15	17	—	—	—	—	2	—	15	17
15 de Abril á 30 de Abril. . . .	—	—	—	—	6	—	48	54	—	—	—	—	6	—	48	54
1 de Maio á 15 de Maio	—	—	356	356	15	—	104	119	—	4	26	30	15	4	486	505
15 de Maio á 31 de Maio	27	2	345	374	12	—	70	82	2	2	28	32	41	4	443	488
1 de Junho á 15 de Junho . . .	25	3	302	330	19	7	128	154	3	3	22	28	47	13	452	512
15 de Junho á 30 de Junho . . .	24	3	320	347	20	7	138	165	3	3	23	29	47	13	481	541
1 de Julho á 15 de Julho . . .	24	2	328	354	20	8	147	175	—	—	42	42	44	10	517	571
15 de Julho á 31 de Julho . . .	22	2	368	392	20	10	141	171	6	4	61	71	48	16	570	634
1 de Agosto á 15 de Agosto . .	22	3	385	410	20	7	116	143	3	—	76	79	45	10	577	632
15 de Agosto á 31 de Agosto . .	24	3	435	462	21	9	178	208	5	—	113	118	50	12	726	788
1 de Setembro á 15 de Setembro.	24	3	455	482	23	9	248	280	8	—	104	112	55	12	807	874
Somma.	192	21	3294	3507	178	57	1333	1568	30	16	495	541	400	94	5122	5616
Média por dia.	21	2	366	389	16	5	121	142	3	2	55	60	40	9	466	515

Escriptorio Central, S. Paulo 19 de Setembro de 1870.

ADOLPHO DEL VECCHIO
Engenheiro-Ajudante.

Lista das molestias, accidentes e mortes havidos no periodo de Abril a 15 de Setembro de 1870 na estrada de ferro de Jundiahy á Campinas

Molestias	NUMERO DE PESSOAS
Rheumatismo	39
Febre intermittente	21
Bexigas	3
Rendiduras	4
Molestias ourinarias	23
Lombrigas	15
Esquinencia	2
Molestias venereas	23
Scabies	8
Hemorrhoidas	2
Phthisís	1
Dysenteria	3

Accidentes	NUMERO DE PESSOAS
Costellas quebradas	2
Osso metacarpal fracturado	1
Clavicula fracturada	1
Braço quebrado (Radius)	1
Dêdo do pé amputado	1

Mortes

HOMENS	SERVIÇO	DATA	CAUSAS
Guilherme Martim (allemão)	Rheinfrank	20 de Abril.	Cahida de barreira.
José da Silva (brasileiro)	Christiano André.	2 de Junho.	Dito dito.
Manoel (preto)	Prudent	17 de Junho	Molestia de coração.
Jacob Renchen (allemão)	Townsend	16 de Julho.	Inflammação dos intestinos.

OBSERVAÇÕES—Arrancaram-se 99 dentes.

Escriptorio Technico em S. Paulo, 19 de Setembro de 1870.

ERNESTO DINIZ STREET
Servindo interinamente de Engenheiro em Chefe.

Totalidade do serviço feito nas tres Secções da estrada de ferro de Jundiahy á Campinas até 15 de Setembro de 1870

DATAS	1.ª SECÇÃO					2.ª SECÇÃO					3.ª SECÇÃO					TOTAL NAS 3 SECÇÕES					OBSERVAÇÕES
	Movimento de terras	Madeiramentos	Derrubadas	OBRAS D'ARTE Alvenaria m^3	OBRAS D'ARTE Alvenaria m^2	Movimento de terras	Madeiramentos	Derrubadas	OBRAS D'ARTE Alvenaria m^3	OBRAS D'ARTE Alvenaria m^2	Movimento de terras	Madeiramentos	Derrubadas	OBRAS D'ARTE Alvenaria m^3	OBRAS D'ARTE Alvenaria m^2	Movimento de terras	Madeiramentos	Derrubadas	OBRAS D'ARTE Alvenaria m^3	OBRAS D'ARTE Alvenaria m^2	
De 15 de Março á 15 de Abril	15582.1	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	15582.1	—	—	—	—	As derrubadas foram feitas, já para valletas e depositos, já para a mudança da estrada geral.
De 15 de Abril á 15 de Maio.	32806.42	10	2326	—	40.5	8124.84	—	—	—	—	4033.16	—	—	—	—	44964.42	10	2326	—	40.5	
De 15 de Maio á 15 de Junho.	27769.37	0.323	3 50	202.5	58.5	18347.87	—	3000	153.95	91.76	3156.8	—	—	—	—	49274.04	0.323	6150	356 45	150.26	Terminou-se a casa de guarda da 2.ª Secção.
De 15 de Junho á 15 de Julho	26190.75	—	—	201.5	182.96	16839.05	—	2280	159.40	133.2	1854.64	—	—	34.1	—	44884.44	—	2280	395.0	316.16	
De 15 de Julho á 15 de Agosto	31468.73	6.1	10384	140.65	181.79	18497.3	—	—	269.4	105.7	2697.86	—	—	43.97	—	56849.83	6.1	10384	454.02	287.49	
De 15 de Agosto a 15 de Setembro.	34264.9	6.7	—	186.8	50.5	27386.0	—	6000	204.65	78.9	6883.8	—	34738	127.20	89.3	68534.7	6.7	40738	518.65	218.7	Concluio-se um encanamento de 65^{ms} de comprimento, de tubos de ferro fundido.
Somma.	168082.3	23.123	15860	731.45	514.25	89195.06	—	11280	787.40	409.56	18626.26	—	34738	205.27	89.30	275903.62	23.123	61878	1724.12	1013.1	

Escriptorio Technico em 19 de Setembro de 1870.

ADOLPHO DEL VECCHIO
Engenheiro-Ajudante.

QUADRO SYNOPTICO DAS DESPEZAS FEITAS COM A EMPREITADA AMARAL FARO E RADEMAKER

	DATAS	1.ª SECÇÃO				2.ª SECÇÃO				3.ª SECÇÃO			
		Numero do certificado	Importancia das obras	Quantia liquidada pelo mesmo certificado	Importancia da caução	Numero do certificado	Importancia das obras	Quantia liquidada pelo mesmo certificado	Importancia da caução	Numero do certificado	Importancia das obras	Quantia liquidada pelo mesmo certificado	Importancia da caução
1870	De 15 de Março á 15 de Abril. . .	1	15.497$398	12.397$918	3.099$480	.	. . . . .	. . . . .	. . . . .	.	. . . . .	. . . . .	. . . . .
»	De 15 de Abril á 15 de Maio . . .	2	35.809$962	28 647$970	7.161$992	1	11.780$278	9.424$222	2.356$056	1	3.556$393	2.845$114	711$279
»	De 15 de Maio á 15 de Junho . . .	3	34.108$387	27.286$710	6 821$677	2	22.360$058	17.888$046	4.472$012	2	4.161$341	3.329$073	832$268
»	De 15 de Junho á 15 de Julho. . .	4	37.534$128	30.027$302	7.506$826	3	21.529$751	17.223$801	4.305$950	3	4.949$718	3.959$774	989$944
»	De 15 de Julho á 15 de Agosto . .	5	39.600$345	31.680$276	7.920$069	4	26.267$371	21.013$897	5.253$474	4	4.472$007	3.577$606	894$401
»	De 15 de Agosto á 15 de Setembro .	6	44.360$[illegible]99	35.488$800	8.872$199	5	32.848$902	26.279$122	6.569$780	5	10 620$314	8.496$251	2.124$063
	Somma.		206.911$219	165.528$976	41.382$243		114 786$360	91.829$088	22.957$272		27.759$773	22.207$818	5.551$955

	DATAS	TOTAL NAS TRES SECÇÕES EM CADA MEZ			TOTAL GERAL ATÉ O ULTIMO PAGAMENTO		
		Importancia das obras	Quantia liquidada pelos mesmos certificados	Importancia da caução	Importancia das obras	Quantia liquidada pelos mesmos certificados	Importancia da caução
1870	De 15 de Março á 15 de Abril. . .	15.497$398	12.397$918	3.099$480	15.497$398	12.397$918	3.099$480
»	De 15 de Abril á 15 de Maio . . .	51.146$633	40.917$306	10.229$327	66.644$031	53.315$224	13.328$807
»	De 15 de Maio á 15 de Junho . . .	60.629$786	48.503$829	12.125$957	127.273$817	101.819$053	25.454$764
»	De 15 de Junho á 15 de Julho. . .	64.013$597	51.210$877	12.802$720	191.287$414	153.029$930	38.257$484
»	De 15 de Julho á 15 de Agosto . .	70.339$723	56 271$779	14.067$944	261.627$137	209.301$709	52.325$428
»	De 15 de Agosto á 15 de Setembro .	87.830$215	70.264$173	17.566$042	349.457$352	279.565$882	69.891$470
	Somma.	349.457$352	279.565$882	69.891$470			

Escriptorio Technico em S. Paulo, 19 de Setembro de 1870.

ERNESTO DINIZ STREET
Servindo interinamente de Engenheiro em Chefe.

Lista nominal dos sub-empreiteiros da estrada de ferro de Jundiahy á Campinas

NOMES	ESTACAS	KILOMETROS APROXIMATIVOS
1.ª SECÇÃO		
Guilherme da Silva	1 a 3200	1 a 4
Christiano André	3200 a 3833.7	3 a 4
João Marinho	3833.7 a 5500	4 a 5 1/2
Wignal Wilhensen	5500 a 8120	5 1/2 a 8
João Weber.	8120 a 10484.5	8 a 10
Antonio Moreira	10484.5 a 11358	10 a 11
Emilio Burggral	11358 a 13000	11 a 13
José Simões Marques.	13000 a 14000	13 a 14
2.ª SECÇÃO		
José Simões Marques.	1 a 3200	1 a 3
Alberto Townsend.	3200 a 5630	3 a 5 1/2
Balthazar Vieira Magalhães. . .	5630 a 7920	5 1/2 a 8
Joaquim Luiz	7920 a 10700	8 a 11
João Raineri	(Boeiros)	
Urbano Augusto da Silva Macedo.	10700 a 14223.4	11 a 14
Domingos Giobergis	14223.4 a 14888.8	14 a 15
3.ª SECÇÃO		
José Daniel de Mello	1 a 4400	1 a 4 1/2
Valentim Motta	9400 a 11600	9 1/2 a 11 1/2
Squire Sampson	11600 a 15300	11 1/2 a 15 1/2

Escriptorio Technico em S. Paulo, 19 de Setembro de 1870.

ERNESTO DINIZ STREET
Servindo interinamente de Engenheiro em Chefe.

ANNEXO N.º 2

Contracto para o fornecimento de dormentes

4

84

Copia

Livro n. 60 a f. 3

Primeiro Traslado de Escriptura de contracto de fornecimento de dormentes.

Saibam quantos este publico Instrumento de Escriptura de contracto de fornecimento de dormentes virem, que no anno do Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo de mil oitocentos e setenta, aos tres de Maio, nesta Imperial cidade de São Paulo, em meu cartorio, perante mim Tabellião compareceram partes outorgantes entre si justas e contractadas, a saber: de uma, como outorgante, o Doutor Eleuterio da Silva Prado, morador no Termo de Jundiahy, proprietario, por si e como procurador do Doutor Rodrigo Antonio Monteiro de Barros, morador no Termo de Jundiahy, proprietario, de quem apresentou procuração com poderes para outorgar esta escriptura, a qual ficava hoje registrada no livro de registro de meu cartorio e neste archivada, á que me reporto, como fiador o Doutor Antonio da Silva Prado, morador nesta cidade, proprietario, e como aceitante o Doutor Clemente Falcão de Souza filho, Presidente da Directoria da Companhia Paulista, desta Provincia, todos reconhecidos pelos proprios

85

de mim e das testemunhas ao diante nomeadas e assignadas. Perante as quaes pelo dito Doutor Eleuterio da Silvo Prado, por si e como procurador do Doutor Rodrigo Antonio Monteiro de Barros, me foi dito que elle e seu constituinte haviam justo e contractado com o Doutor Clemente Falcão de Souza filho, Presidente da Directoria da Companhia Paulista desta Provincia, o fornecimento de dormentes para a estrada de ferro de Jundiahy á Campinas desta provincia debaixo das condições constantes dos artigos seguintes:—Artigo primeiro—Os empreiteiros Doutor Eleuterio da Silva Prado, e Doutor Rodrigo Antonio Monteiro de Barros obrigam-se a fornecer os dormentes de madeira necessarios para a estrada de ferro de Jundiahy á Campinas, sendo quarenta e sete mil com as seguintes dimensões: Comprimento—dois metros e sessenta centimetros, ou onze palmos e seis polegadas e meia.—Largura—vinte dois centimetros, ou um palmo. Espessura—quinze centimetros, ou cinco polegadas e meia. E mais oito mil dormentes com as seguintes dimensões: Comprimento—o mesmo supra. Espessura—a mesma supra. Largura—trinta centimetros, ou um palmo e tres polegadas.—Artigo segundo—Por esses dormentes, quer de uma, quer de outra dimenção pagará a Companhia Paulista os seguintes preços: dous mil e seiscentos réis pelos que forem collocados na primeira e segunda secção, e dous mil e oitocentos réis pelos que forem collocados na terceira—Artigo terceiro—A conducção dos dormentes será feita á custa dos empreiteiros, e a sua collocação quanto á primeira e segunda secção será em qualquer ponto da linha que for designado pela Directoria: quanto á terceira secção, será feita desde o ponto em que une com a segunda até o meio da mesma terceira secção pelo menos.—Artigo quarto—Estes dormentes serão lavrados pelo menos em duas faces, que deverão apresentar cerne em toda sua extensão, e serão feitos das madeiras seguintes:—Araçá-piranga, Arueira, canella legitima, canella preta, canella sassafraz, canellinha, cambuy do amarello, Cambará

Ararivá, Guarantan, Guamerim, Guarahytá, Jatahy, Marmellada, Massaranduva, não sendo do brejo, Canella antan, Cajarana, Catiguá, Ovapiranga, Piuva, Peroba, Passariuva do preto, Perovinha, Saguaragy Socopira, Tayuva, Vatinga legitima, Jacarandá.= Artigo quinto—Este fornecimento total de cincoenta e cinco mil dormentes ficará completamente terminado até o ultimo de Setembro de mil oitocentos e setenta e um, devendo os primeiros cinco mil dormentes ser fornecidos até trinta de Julho do corrente anno.—Artigo sexto—Quando os empreiteiros tiverem preparado um certo numero de dormentes, cuja conducção queiram fazer, avisarão a Directoria para esta mandar um agente seu examinar a qualidade e condições dos mesmos, marcando-os pelo modo mais conveniente para se evitar assim, em favor do empreiteiro, a conducção de dormentes que tenham de ser regeitados. Fica entendido, porém, que a aceitação definitiva dos dormentes é nos pontos em que elles tenham de ficar, sendo só então fornecido aos empreiteiros o recibo competente que indique o numero de dormentes recebidos pela companhia. — Artigo setimo— Com esses recibos poderão os empreiteiros no Escriptorio da Companhia, sito nesta cidade, reclamar o pagamento do que se lhes estiver devendo, desde que esse debito seja equivalente ao valor de mil dormentes pelo menos.- Artigo oitavo—Far-se-ha de todos os pagamentos aos empreiteiros uma dedução, que será de vinte por cento até que esteja fornecido um quinto do numero total de dormentes aqui estipulado :— de quinze por cento nos dous seguintes quintos, e de dez por cento nos dous ultimos quintos. Estas deducções serão conservadas pela Directoria como garantia da fiel execução deste contracto ; e entregues aos empreiteiros depois delle completamente realisado—Artigo nono—Se até o dia ultimo de Julho do corrente anno não estiverem fornecidos os cinco mil dormentes, de que se falla no artigo quinto pagarão os empreiteiros a multa de vinte contos de réis. Se até o ultimo dia de Setembro de mil

oitocentos e setenta e um não estiverem fornecidos os cincoenta e cinco mil dormentes, de que se falla no artigo primeiro, perderão os empreiteiros as quantias que,por dedução de pagamentos,estiverem em poder da Directoria, e mais pagarão a multa de trinta contos de réis.—Artigo decimo—As despezas do presente contracto serão feitas á custa dos empreiteiros.—Artigo decimo primeiro—O fiador Doutor Antonio da Silva Prado obriga-se por sua pessoa e bens á fiel execução do presente contracto como principal pagador e obrigado sem beneficio de excussão. Pelo fiador Doutor Antonio da Silva Prado foi dito e declarado que se obrigava por sua pessoa e bens á fiel execução do presente contracto como principal obrigado sem beneficio de excussão. Pelo dito Doutor Falcão de Souza filho, Presidente da Directoria da Companhia Paulista, foi dito que aceitava este contracto pelo modo referido, e me apresentou a destribuição seguinte :—A. Gomes. — Escriptura de contracto para fornecimento de dormentes para a estrada de ferro de Jundiahy á Campinas, que fazem os Doutores Rodrigo Antonio Monteiro de Barros e Eleuterio da Silva Prado com a Companhia Paulista. São Paulo dous de Maio de mil oitocentos e setenta—Toledo. —O contracto é de réis cento e quarenta e seis contos seiscentos sessentae seis mil e seiscentos réis.São Paulo dous de Maio de mil oitocentos e setenta.— Gomes.—Pagou cento e quarenta e sete mil réis de sello em estampilhas. Para o sello regulou-se o preço dos dormentes da primeira e segunda secção pelo menor preço, e pelo maior os da terceira, consideradas iguaes as secções. E a pedido das partes outorgantes lavrei esta escriptura que feita li as partes outorgantes perante as testemunhas, aceitaram, outorgaram e assignaram com as testemunhas presentes os Doutores Ernesto Mariano da Silva Ramos, e Joaquim Justo da Silva. N'este acto pelas partes contractantes e pelo fiador foi alterado o presente contracto pelo modo seguinte : que dos cincoenta e cinco mil dormentes, fornecimento total

do presente contracto, somente um quarto poderá ser de canellas das varias qualidades nomeadas no artigo quarto : todos os mais dormentes, isto é, tres quartos do numero total serão das outras qualidades de madeiras indicadas no mesmo artigo. Combinaram mais na alteração dos prazos retro e supra marcados, devendo o primeiro fornecimento, de que trata o artigo quinto do presente contracto ter lugar até o ultimo de Setembro do presente anno, e o fornecimento total, de que trata o artigo nono deste contracto, até o ultimo de Dezembro de mil oitocentos setenta e um. Com estas alterações, lida novamente esta escriptura ás partes na presença das testemunhas, aceitaram, outorgaram e assignaram com as testemunhas referidas reconhecidas pelas proprias de mim Joaquim José Gomes, Tabellião, que a escrevi.—Eleuterio da Silva Prado.—Antonio da Silva Prado. Doutor Clemente Falcão de Souza filho.—Ernesto Mariano da Silva Ramos.—Joaquim Justo da Silva.—Nada mais se continha e nem declarava em dita escriptura, com cujo theor fiz extrahir dous primeiros traslados, sendo este a favor da Directoria da Companhia Paulista, e outro a favor dos empreiteiros Doutores Rodrigo Antonio Monteiro de Barros e Eleuterio da Silva Prado, e este vae em tudo conforme ao seu original ao qual me reporto e dou fé.—São Paulo dezenove de Maio de mil oitocentos e setenta. Eu Joaquim José Gomes, Tabellião que subscrevi e assigno em publico e razo.— Em testemunho de verdade (estava o signal publico) Joaquim José Gomes.=Estava o sello de seiscentos réis em estampilhas=São Paulo, 19 de Maio de 1870 - *Joaquim José Gomes.*

Confere—S. Paulo 24 de Setembro de 1870.

FRANCISCO MARTINS DE ALMEIDA
servindo de Secretario.

ANNEXO N.º 3

Acções em commisso na 2.ª chamada

Relação dos accionistas da Companhia Paulista que não satisfizeram a entrada da 2.ª chamada de capitaes, e cujas acções foram declaradas em commisso.

N.os		ACÇÕES
1	Antonio Bento Barboza	5
2	Antonio Luiz de Moraes	5
3	Aurelio Justino Franco	5
4	Bazilio Antonio Corrêa da Silva	1
5	Bento José de Araujo Cintra	5
6	Elias José de Arruda	5
7	Ezequiel Anselmo Christino Fioravanti	5
8	Francisco Antonio Borges	5
9	Francisco de Assis de Araujo Cintra	5
10	Francisco de Paula Bueno	5
11	Francisco Soares de Araujo	5
12	Gaudencio Ferreira Pinto	5
13	Ignacio José de Araujo—coronel	5
14	Indalecio José de Arruda	2
15	Ivo José da Cunha	2
16	James H. Warne—Dr.	5
17	João Baptista do Amaral Campos,	3
18	João Baptista Gonzaga Cintra	5
19	João Feliciano do Amaral	1
20	João Franco de Campos	5
21	João Franco de Godoy Sobrinho	5
22	João Pereira Thomaz & C.ª	50
23	Joaquim T. de Carvalho	25
24	José Antonio Coelho	10
25	José Antonio Pinheiro de Toledo	2
26	José Antonio da Silva Gordo	10
27	José Joaquim de Moraes	15
28	José Luiz Pereira	10
29	José Marciano de Toledo	2
30	Jose Theodoro Pereira da Silva	2
31	Julius A. Radder	50
32	Manoel Joaquim Pinto de Sousa—Dr.	2
33	Narcizo de Carvalho Anta	5
34	Newton Bennaton	10
35	Pedro de Alcantara Diniz	5
36	Pedro Alexandre Coelho Bittencourt	10
37	Silvestre Soares do Prado	10
38	Venancio Ferreira Alves Adorno	5
39	W. B. Rulle	50
	Acções em commisso	362

Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo, 24 de Setembro de 1870.

FRANCISCO MARTINS DE ALMEIDA
servindo de Secretario.

89

ANNEXO N.º 4

Acções em commisso na 3.ª chamada

90

Relação dos accionistas da Companhia Paulista que não realisaram a entrada da 3.ª chamada de capitaes e cujas acções foram declaradas em commisso.

N.os		ACÇÕES
1	Jesuino Epiphanio Baptista.	10
2	Boaventura Xavier de Araujo	5
3	Seraphim Gomes Moreira	5
		20

Escriptorio da Companhia Paulista em S. Paulo, 24 de Setembro de 1870.

FRANCISCO MARTINS DE ALMEIDA

servindo de Secretario.

ANNEXO N.º 5

Balanço

6

BALANÇO

ACTIVO

Accionistas			
Pelas entradas a realisar	. . . .	. . . . .	4.505.040$000
Estudos difinitivos			
Pelos gastos feitos até 31 de Agosto de 1869.	. . . .	50.121$290	
Moveis e utensis			
Compra dos mesmos até 28 de Fevereiro de 1870	3.577$820		
Idem, idem de 1.º de Março a 30 de Junho »	370$110	3.947$930	
Instrumentos e ferramentas			
Compra dos precisos até 28 de Fevereiro de 1870	5.099$920		
Idem idem, de 1.º de Março a 30 de Junho »	591$450	5.691$370	
Animaes			
Gastos feitos até 12 de Julho de 1869 . . .	. . . .	3.087$000	
Alargamento de picada			
Pelos gastos feitos até 14 de Fevereiro de 1870	3.849$180		
Idem idem, de 5 de Março á 30 de Junho »	12.867$665	16.716$845	
Gastos de encorporação			
Pelos verificados	. . . .	978$540	
Escriptorio technico			
Vencimento dos engenheiros desde 1.º de Setembro de 1869 até 31 de Janeiro de 1870.	22.805$868		
Idem idem, de 1.º de Fevereiro á 14 de Março de 1870	6.675$472	29.481$340	
Trabalhos de construcção			
Importancia das obras feitas de 15 de Março á 30 de Junho de 1870	. . . .	146.768$123	
Desapropriações			
Pelos gastos feitos até 30 de Junho de 1870. .	. . . .	86$890	
Despezas geraes			
Pelas que se fizeram até 28 de Fevereiro de 1870	18.045$515		
Idem idem, de 1.º de Março á 30 de Junho »	5.487$369	23.532$884	280.412$212
Contas correntes			
Dinheiro em mão de diversos até 30 de Junho de 1870	. . . .	. . . . .	59$600
Sello de acções			
Saldo desta conta	. . . .	. . . . .	178$800
Deposito			
Dinheiro em cofre da Caixa Filial em 28 de Fevereiro de 1870	. . . .	139.000$000	
Quantia retirada até 30 de Junho de 1870 . .	. . . .	10.000$000	129.000$000
Caixa			
Dinheiro existente.	. . . .	. . . . .	125.883$051
			5.040.573$663

PASSIVO

Capital		
25.000 acções de 200$000 réis cada uma	5.000.000$000	
Dividendos		
Pelos que não tem sido reclamados	11.899$574	
Lucros e perdas		
Saldos verificados.	47$696	5.011.947$270
Cauções		
Pelas prestadas pelos empreiteiros Amaral, Faro & Rademaker	26.444$706	
Idem idem pelo engenheiro Dr. João Ernesto Viriato de Medeiros	2.181$687	28.626$393
		5.040.573$663

Escriptorio da Companhia Paulista, 30 de Junho de 1870.

Francisco Martins de Almeida—Ajudante e Contador.